PREFEITURA TEM REUNIÃO COM REPRESENTANTES DO MOVIMENTO “VOLTA ÀS AULAS”

Data de Publicação: 11 de janeiro de 2021

PREFEITURA TEM REUNIÃO COM REPRESENTANTES DO MOVIMENTO “VOLTA ÀS AULAS”
Será feito um estudo de retomada com base nas responsabilidades técnicas cabíveis

Na última semana, o prefeito Johnny Maycon se reuniu com a equipe da Secretaria de Educação para receber representantes de 33 escolas públicas da cidade, participantes do movimento “Volta às Aulas”, que apresentaram dados mostrando que é possível um retorno às atividades escolares de forma segura.

Com base em dados da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre saúde das crianças e adolescentes na pandemia e em dados da FioCruz para reabertura das escolas com segurança, os representantes do “Movimento Pela Volta às Aulas” argumentaram que o dano causado pela continuidade do fechamento das escolas (10 meses de isolamento) é bastante prejudicial do ponto de vista da saúde mental, física, cognitiva e social e que uma possível abertura não traria grandes consequências de transmissão, de acordo com alguns estudos realizados por países como França e Irlanda.

As subsecretárias de Educação que estão respondendo interinamente pela pasta, Sueli Patti (Administrativa) e Solange Stutz (Pedagógica), reforçaram que a nova gestão assumiu há uma semana e que, desde a transição, as análises sobre a situação da rede e as medidas necessárias para uma possível abertura estão sendo avaliadas com critérios técnicos.

O governo Johnny Maycon se caracteriza por uma gestão técnica e responsável, que analisa todos os critérios e impactos envolvidos nas áreas para decidir e planejar. Preparar um novo plano de retomada, ainda que baseado no anterior, exige uma avalição do corpo técnico da Saúde, da Vigilância Sanitária, da Educação, da área jurídica, entre outras.

O prefeito considerou legítimo o pleito das escolas particulares e do movimento de pais, mas deixou claro que depende desta série de análises para propor um plano responsável. Johnny Maycon também reforçou que a ampliação dos leitos de CTI, algo pelo qual está trabalhando, significaria muito para se pensar em uma retomada responsável, gradual e segura.

A Defensora Pública Larissa Davidovich, presente na reunião, fez um apelo contundente para que o governo e o

setor privado não promovam mais desigualdade econômica, que foi intensificada pela pandemia, e que as redes pública e privada possam retomar as aulas em conjunto.

Também estiveram presentes na reunião a subsecretária de Vigilância em Saúde, Fabíola Bráz Penna, o gerente de Saúde Mental, Felipe Shenquel, e a coordenadora jurídica da área de educação, Sabrina Freitas e, de forma remota, as promotoras do Ministério Público, Denise Motta e Claudia Condack, além dos diretores do Sindicato das Escolas Particulares e de representantes de escolas privadas da cidade.

Anexos

http://pmnf.rj.gov.br/uploads/noticia/10880/ksLZOMArx2A50K9-3CmJp7RyqlrMpkfS.jpeg